

## IDENTIFICAÇÃO DOS FUNGOS ASSOCIADOS A SEMENTES MILHETO (*PENNISETUM GLAUCUM* L.)

**QUINTANA, Igor Messias Herzer<sup>1</sup>; MUZA, Denise Nobre<sup>2</sup>; BLOIS, Marcelle Ricardo<sup>3</sup>; VIEIRA, Caroline Gonçalves<sup>4</sup>; MAIA, Melissa Batista<sup>5</sup>.**

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Ciências Biológicas, Bolsista do BIOGEN, INTEC/URCAMP.  
igor\_matos27@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Ciências Biológicas, Bolsista do BIOGEN, INTEC/URCAMP.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Ciências Biológicas, Bolsista do BIOGEN, INTEC/URCAMP.

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Ciências Biológicas, Bolsista do BIOFIT, INTEC/URCAMP.

<sup>5</sup> Responsável Técnica do Laboratório de Genética (BIOGEN) INTEC/URCAMP

**MAIA, Melissa Batista**

**Orientadora:** Bióloga Dr<sup>a</sup>. Ciência e Tecnologia de Sementes, Responsável Técnica do Laboratório de Genética (BIOGEN) INTEC/URCAMP

### 1 INTRODUÇÃO

O milheto (*Pennisetum glaucum* L.) é uma poacea anual, de clima tropical originária da África. No Rio Grande do Sul está se tornando uma das principais forrageiras para formação de pastagens temporárias de primavera-verão, sendo utilizada para engorda de bovinos, alimentação de vacas leiteiras e também, produção de sementes (AGUILERA et al., 2002). Na produção de sementes, além do rendimento, deve ser dada ênfase à qualidade, pois este atributo tem fundamental significado na exploração econômica da pastagem, como também no campo de produção de sementes (LUCCA FILHO, 1999). A qualidade das sementes é determinada por fatores genéticos, físicos, fisiológicos e sanitários. A associação de patógenos às sementes tem grande significado econômico, pois são várias as perdas verificadas nos mais distintos cultivos, devido à introdução nos campos de produção, de microorganismos veiculados pelas sementes e mesmo assim, há escassez de informações específicas sobre os patógenos associados às sementes de forrageiras, bem como estratégias eficazes de seu controle (FERNANDES et al. 2005). O presente trabalho tem por objetivo determinar os patógenos associados a sementes de milheto do ano agrícola 2010/2011.

### 2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A avaliação da qualidade sanitária do lote de sementes de milheto foi desenvolvida no Laboratório de Fitossanidade (BIOFIT) e no Laboratório de Genética (BIOGEN) do Instituto Biotecnológico de Reprodução Vegetal (INTEC) da Universidade da Região da Campanha (URCAMP). Foram utilizadas 200 sementes e a amostra foi analisada pelo Método do Papel de Filtro (Blotter Test)

(NEERGAARD, 1979), sendo realizado pré-tratamento das sementes em solução de hipoclorito de sódio a 1,0%, por 10 minutos. Após pré-tratadas, as sementes foram colocadas sobre duas folhas de papel-filtro, em caixas plástico tipo gerbox, sendo utilizadas 50 sementes por caixa. A incubação foi realizada por sete dias a  $25\pm 2^{\circ}\text{C}$ , sendo as sementes submetidas ao regime de fotoperíodo de 12 horas em presença de luz e 12 horas no escuro. Ao término do período de incubação procedeu-se a identificação das estruturas fúngicas, com auxílio de uma lupa e sempre que necessário realizou-se preparações microscópicas, observando as características dos esporos, conidióforo e tipo de esporóforo.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos nas análises mostrou a presença dos fungos: *Alternaria* sp., *Aspergillus* sp., *Curvularia* sp., *Epicoccum* sp. e *Rhizoctonia* sp. conforme tabela 1.

Tabela 1. Incidência dos fungos em sementes de Milheto do ano agrícola 2010/2011.

Fungos	Índice de fungos 2010/2011	
	Contaminação (%)	
	Preto	
<i>Alternaria</i> sp.	0,5	
<i>Aspergillus</i> sp.	1,5	
<i>Curvularia</i> sp.	2	
<i>Epicoccum</i> sp.	0,5	
<i>Rhizoctonia</i> sp.	3	

### 4 CONCLUSÃO

Os fungos *Alternaria* sp. e *Epicoccum* sp. apresentaram baixa incidência (menor que 0,5%). Os fungos *Aspergillus* sp., *Curvularia* sp. e *Rhizoctonia* sp. apresentaram em porcentagens maiores que 1%.

### 5 REFERÊNCIAS

AGUILERA, L.A. *et al.* Testes para avaliação da qualidade fisiológica de sementes de milheto. **Revista Brasileira de Sementes**, v.24, n.º. 2, p. 108-112, 2002.

FERNANDES, C.D. *et al.* Patógenos associados às sementes de forrageiras tropicais e estratégias de controle. In: ZAMBOLIN, Z. (ed) **Sementes: Qualidade Fitossanitária**. Viçosa: UFV, 2005. 502p.

LUCCA FILHO, O.A. *et al.* Fungos em sementes de azevém-anual (*Lolium multiflorum* Lam.), **Revista Brasileira de Sementes**, vol.21, nº2, p.142-147, 1999.

NEERGAARD, P. **Seed Pathology**. London, Mac Millan Press Ltd, 1979. 839 p.